

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 411ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e vinte e sete minutos, do dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte quatro,
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os
3 membros deste conselho com a presença de quatorze membros, sendo onze titulares e três suplentes.
4 Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos, solicitou a
5 composição da mesa diretora e deu início à reunião questionando se haviam recebido o material e
6 aproveitou o quórum para colocar em votação a ata da quadringentésima décima reunião ordinária deste
7 conselho que foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade a pedido da mesma passou a palavra
8 para conselheira Dilene Martins. Com a palavra a conselheira Dilene Martins desejou bom dia a todos e
9 comunicou que enviou aos conselheiros o relatório de visitas para ciência, deixou que sua fala seria a
10 respeito das Estratégias da Saúde da Família e expôs sua opinião diante das reclamações que a comissão
11 vem acompanhando, alegou que está faltando ação dos agentes comunitários de saúde estarem junto com
12 a população e fez o relato de uma situação, que um paciente ficou por um ano sem conseguir o
13 atendimento devido enquanto a situação vinha se agravando, afirmou ser um caso que deveria obter o
14 acompanhamento do agente comunitário de saúde e relatou também que acompanha outros casos em que
15 o munícipe não vem recebendo acolhimento. Comunicou que por mais que a demanda da unidade de
16 saúde seja grande, faz necessário pensar como pode melhorar a comunicação para que o paciente não
17 fique por mais de um ano aguardando ser assistido. Aproveitou para fazer um relato pessoal sobre a
18 demanda de espera para clínica médica, onde em janeiro deu entrada em sua unidade de saúde solicitando
19 agendamento com clínico geral e teve como retorno que haveria de esperar a vaga que entrariam em
20 contato, comunicou que em setembro foi verificar o que estava havendo devido à demora e foi informada
21 que sua ficha estava incompleta precisando atualizar o cadastro, alegou que desde sempre fez uso da
22 unidade de saúde questionando sobre o que estaria acontecendo e obteve como resposta que havia a
23 necessidade de responder algumas perguntas e que o sistema solicitava um número de contato que fosse
24 celular e afirmou que seu número de contato que contém no cadastro é de sua linha fixa e que nunca teve
25 problema de marcação. Continuando o relato mencionou que foi informada que o sistema exige o número
26 de celular e deixou sua opinião de que não concorda justificando que não são todos que tem acesso ou
27 condições de ter um celular, argumentou que o sistema não deveria exigir e interferir no agendamento de
28 quem está na lista de espera sem ser comunicado. Contou que mesmo sem concordar, passou o número do
29 seu celular para atualização do cadastro e que o sistema estava solicitando que a mesma respondesse um
30 questionário expressando sua indignação referente às perguntas que são de cunho pessoal, e foram feitas
31 na frente de todos que estavam no salão de atendimento. Explicou que em seu ponto de vista são
32 perguntas que deveriam ser feitas em sigilo e pelo profissional médico e que após se sentir constrangida
33 respondeu as questões devido a sua necessidade de um agendamento com o clínico e citou que está
34 expondo a situação em defesa de quem se sente coagido a ter que responder por exigência do sistema
35 acrescentando que a abordagem precisa ser revista citando a lei de proteção de dados. Com a palavra a
36 conselheira Daniela Baptista desejou bom dia a todos e explicou que esse questionário tem que ser
37 atualizado a cada seis meses, descreveu que nas Estratégias de Saúde da Família torna-se mais fácil
38 devido ao fato dos ACS fazerem as visitas, considerou que em UBS torna-se mais difícil já que o primeiro
39 contato é feito na recepção quando há procura do paciente, mencionou que quando foi designada a
40 contribuir com essa atualização em outras unidades acolhia o paciente, tirando-o da fila para que então ele
41 pudesse responder os questionários e frisou que essa atualização é uma exigência do sistema e-SUS do
42 ministério da saúde. Com a palavra a conselheira Dilene Martins concordou com o fato da

ATA DA 411ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 obrigatoriedade exigida pelo governo federal, porém manifestou não concordar com a abordagem feita
44 pelo profissional. Com a palavra a conselheira Daniela Baptista argumentou que depende muito da
45 conduta e bom senso do profissional que está atendendo. Com a palavra a conselheira Dilene Martins
46 acrescentou obteve a informação de que essa atualização é nova e questionou o porquê não foi
47 comunicada, sendo que soube somente quando foi até a unidade da saúde verificar seu agendamento com
48 o clínico. Com a palavra a secretária Maristela Macedo alegou que isso não existe e que já é a segunda
49 vez que vem tendo problema com a unidade de saúde do Pedregulho, relatando que teve outro problema e
50 contou que o município foi até a unidade tirar a declaração de carteirinha e quem o atendeu falou que fazia
51 necessário a transferência de cadastro da unidade do Parque São Francisco para a unidade de saúde do
52 Pedregulho e foi orientado a procurar o profissional da sala de vacina, que não se furtou em dar a
53 declaração afirmando que o sistema é online e que todas as unidades possuem acesso. Explicou que tem a
54 ciência de que existem problemas crônicos em determinadas recepções, deixando como solução chamar
55 os profissionais para uma nova tratativa e conversa e ressaltou a importância de registrar essas queixas
56 para ciência da gestão e expôs que tem funcionários que serão problemas, independente do local que
57 esteja atuando. Com a palavra a conselheira Dilene Martins deixou a sugestão de imprimir o questionário
58 em papel e dar para o paciente responder. Com a palavra secretária Maristela Macedo afirmou não ser
59 viável devido ao número da população e números de impressões. Com a palavra a conselheira Dilene
60 Martins fez outro relato de uma paciente do bairro Santa Luzia que foi constatado um nódulo nos seios e
61 precisava fazer mamografia e ultrassonografia de mama e foi agendado, no dia, ao comparecer ao exame
62 obteve a informação de que o aparelho de mamografia estava quebrado não possibilitando a paciente de
63 realizar o exame, e a mesma não conseguiu fazer a ultrassonografia de mama que também estava
64 agendada com a justificativa de não ter realizado a mamografia, expressou que houve uma falta de
65 empatia pela situação e comunicou que os exames foram reagendados. Com a palavra a secretária
66 Maristela Macedo se desculpou alegando que o protocolo da Santa Casa enquanto atendendo o SUS não
67 pode contrariar, relatando que a mesma sofreu dano pelo profissional médico da instituição pelo
68 mesmo motivo. Acrescentou que o protocolo deverá ser o mesmo do SUS e se a Santa Casa acha que o
69 protocolo do município está errado, sugestionou que seja sentando a mesa com o gestor para negociação e
70 mencionou que a secretaria de saúde não foi informada que o mamógrafo estava quebrado. Com a palavra
71 o conselheiro Nicolas Taumaturgo explicou que ficou apenas um dia e meio com a mamografia parada,
72 explicando que teve a necessidade de remarcar os pacientes, justificou que a quebra do equipamento não é
73 algo previsto e que não controla. Sugestionou que toda essa discussão e situação devem ser registradas
74 para que possa atuar em cima, levando aos profissionais o protocolo para que possa ser discutido.
75 **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária Maristela Macedo informou que tem duas obras
76 acontecendo que são as unidades de saúde da COHAB e Pilões, com previsão de entrega para o próximo
77 mês e deixou que a reforma da AME está em processo de licitação e o Centro de Saúde que permanece
78 nos trâmites com a Caixa Econômica Federal. Explanou que com relação aos credenciamentos existe uma
79 gama de médicos já trabalhando o que trouxe um alívio muito grande pra as unidades, onde algumas estão
80 agendando dentro do mês ou no mês subsequente. Destacou que tinha como precaução a unidade de saúde
81 do Jardim do Vale, devido à região ser populosa, já com uma unidade no PAC programada para
82 assistência e que ao verificar percebeu que estava tudo equalizado funcionando perfeitamente. Relatou
83 que encontra no momento desafios com relação aos exames e que a ultrassonografia está no
84 credenciamento para comprar com verba reservada alegando que será trabalhado com os outros exames.

ATA DA 411ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 Comunicou que possui um neurologista e um neuropediatra contratados, deixando a dificuldade de
86 encontrar um neuropediatra credenciado que atenda a faixa etária de zero a dois anos e relatou que existe
87 uma procura constante, visto que não está tendo suporte do estado informando que os casos mais graves
88 tem tentado diluir com a assistência do Irmão Altino e com o credenciamento que tem com o ILA.
89 Explicou que estará em videoconferência com o estado inteiro para falar sobre TEA, pois estão todos com
90 a mesma dificuldade e as organizações sociais, as entidades que trabalham com crianças com TEA estão
91 com muito problema e então a convidaram para essa videoconferência estadual para conversar com essas
92 entidades, visto que o ministério da saúde não definiu nada e somente deu para o SER um recurso a mais
93 para incluir a questão psicológica e nada mais, afirmando não ter evolução nessa história relatando
94 possuir a mesma pendência, estado que não conversa com o ministério da saúde e o município fica jogado
95 nesse meio sem ter uma política que defenda a real assistência para essas crianças. Comentou que na
96 última reunião do COMUS, apresentará para a plenária uma prestação de contas de como estará
97 entregando a secretaria de saúde para o novo gestor. Comunicou que conforme previsto está aberto um
98 novo edital para renovação do convênio do SAMU, afirmando estar em análise e assim que findar
99 encaminhará para a ciência dos conselheiros. Abriu para dúvidas e questionamentos dos conselheiros e
100 não havendo passou-se para a ordem do dia. **Ordem do Dia: A- Deliberação da Proposta**
101 **Orçamentária Anual da Saúde 2025 e B- Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2024:** Com a
102 palavra a presidente Maria Cecília explanou que a pedido de conselheiros essa pauta foi adiada para essa
103 reunião com o intuito de análise e apreciação da comissão de finanças e passou a palavra para a
104 presidente da comissão Beatriz Bonini. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini desejou bom dia a
105 todos e questionou se todos receberam a proposta orçamentária e abriu para colocações e dúvidas. Com a
106 palavra a conselheira Dilene Martins ponderou sobre esses valores que vem em vários itens e depois
107 apresenta um valor geral, alegando que questionou sobre um parecer da comissão de finanças,
108 sugestionando que o ideal seria que todos os itens viessem com um valor e depois fechava o montante
109 total, justificando que não sabe qual recurso iria para Santa Casa, SAMU entre outros prestadores. Com a
110 palavra a secretária Maristela Macedo explicou que esse é o formato da LOA, dizendo que faz necessário
111 pegar esse formato oficial e olhar juntamente com as prestações de contas feito pela Renata Squilace que
112 vem tudo aberto e deixou que se por acaso a conselheira Dilene quisesse que fosse aberto mais alguma
113 planilha colocou a disposição. Com a palavra a conselheira Dilene Martins ressaltou a importância da
114 análise da comissão de finanças para fornecer as informações para o pleno, conforme são resolvidas e
115 apresentadas as questões da comissão de acompanhamento que a mesma pertence, alegando que todo o
116 pleno precisa estar consciente dos afazeres de cada comissão. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini
117 colocou que caso soubesse que a conselheira Dilene queria as informações precisas ela teria trazido
118 justificando que nenhum conselheiro se manifestou ou opinou sobre, afirmou que todos os anos a
119 proposta orçamentária funciona dessa forma explicando que não quer dizer que vai ser aplicada
120 inteiramente nisso explanando que durante o período do orçamento que vai funcionar, muita coisa muda,
121 colocando á disposição caso queira que ela esmiúce as finanças para sanar qualquer dúvida. Com a
122 palavra a conselheira Dilene Martins destacou a importância da ciência de todos os conselheiros,
123 manifestou que não sabe se permanecerá no COMUS para o próximo biênio e expressou seu interesse em
124 compor a comissão de finanças para adquirir maiores conhecimentos e aprendizados e alegou que essa é
125 sua opinião informando que irá se abster a aprovação. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini
126 novamente se colocou para maiores esclarecimentos a respeito da proposta orçamentária e fez a leitura do

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 411ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 parecer sendo favorável e aproveitou para comunicar que também foi feito a análise da prestação de
128 contas do segundo quadrimestre de dois mil e vinte e quatro fez a leitura do parecer sendo também
129 favorável. Aproveitou para complementar e fez um adendo informando que faz parte do COMUS por
130 volta de uns dezesseis anos e expressou que essa foi à gestão que mais teve transparência com as contas
131 contando que quando começou a mesma se deslocava de porta em porta implorando para o gestor mostrar
132 algo como uma nota ou uma guia afirmando que tudo era feito no escuro e que demandou tempo para que
133 as prestações fossem expostas e concluiu parabenizando a Maristela e sua equipe, expondo que é uma
134 gestão pontual e que ela como profissional de finanças é muita detalhista e sistemática. Ressaltou que
135 todas as documentações estão publicadas no portal da transparência para o acesso de todo munícipe. Com
136 a palavra o conselheiro Sidney Higino acrescentou que documentação tem que ser encaminhada por igual
137 para todos os conselheiros e que não adianta querer questionar durante a plenária, argumentando que o
138 parecer deveria ser encaminhado para todos os conselheiros para poder ser avaliado executando o papel
139 de fiscalizador. Com a palavra à conselheira Dilene Martins também manifestou que não encontra
140 problemas com a disposição dessa gestão, afirmando que a secretária Maristela fez a programação para
141 resolução de toda pontuação levantada pela comissão de visitas e são tomadas as providências deixando
142 que assim é a forma de fazer de uma melhor maneira pelo bem comum exaltando a necessidade de mais
143 união entre os conselheiros. Com a palavra a secretária Maristela Macedo questionou do porque não
144 altera as comissões, acrescentando as pessoas que possuem interesse específico. Com a palavra a
145 presidente Maria Cecília respondeu que sempre acontecem as alterações e que a reformulação das
146 comissões foi feita recentemente. Com a palavra a conselheira Dilene Martins manifestou que no
147 momento prefere manter-se na comissão de acompanhamento devido à adaptação da nova dinâmica. Com
148 a palavra a presidente Maria Cecília abriu para mais dúvidas e colocações não havendo primeiramente
149 colocou em votação a proposta orçamentária anual da saúde de dois mil e vinte e cinco e foi aprovada
150 com nove votos a favor e duas abstenção. Dando continuidade a presidente Maria Cecília colocou em
151 votação a prestação de contas do segundo quadrimestre de dois mil e vinte e quatro e foi aprovada por
152 unanimidade. Aproveitou e justificou a ausência do conselheiro Zenildo Alexandre e a conselheira
153 Cristiane Regiane. Comunicou que está em contato com a secretaria de educação para ter acesso à lei
154 referente à carteira de vacinação para tentar entender a legislação. Com a palavra a secretária Maristela
155 Macedo alegou possuir a lei e encaminhará para ciência de todos no grupo de WhatsApp e explicou que
156 não existe nenhuma história de que não conseguiu fazer a matrícula e explanou que a regra é ir até o posto
157 de saúde, pega a declaração de vacina e vai para a secretaria de educação fazer a matrícula que é acolhida
158 e feita dentro da normalidade. Deixou que a ordem do ministério público é que quem tem pendência na
159 declaração tem até sessenta dias depois tem que chegar com a regularização da carteira e caso não
160 apresente a secretaria da educação tem a obrigação de pegar as crianças pendentes fazer uma lista e
161 encaminhar para o conselho tutelar onde passa a não ser mais de competência da secretaria de educação.
162 Posicionou-se quanto funcionária pública que trabalha nesse sistema por mais de trinta e seis anos e
163 afirmou que vacina nunca foi obrigatório alegando ter um calendário que deve ser seguido e expôs que
164 existe a cultura dos pais que tratam seus filhos com homeopata que orienta qual vacina a criança deverá
165 ou não, tomar. Colocou que não sabe por que foi criada essa polêmica de que vacina é obrigatória e caso
166 não aconteça será direcionada ao conselho tutelar. Expos sua ótica de que é totalmente contra
167 justificando que primeiramente no brasão de nosso país está escrito república federativa, portanto deixou
168 que ainda somos uma democracia e segundo que toda criança tem alguém que detém o pátrio poder dela

ATA DA 411ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 e por último alega que nunca impactou na sociedade e deixou seu ponto de vista onde a super valorização
170 que é dada que leva a essa atitudes de negacionismo, alegando que isso é fruto do momento político e
171 dessa polarização que não leva a nada e acaba ferindo alguns princípios constitucionais desse país que são
172 fundamentais como o da liberdade concluindo que seria somente para deixar explicado que não tem nada
173 a ver com a secretaria de saúde e da educação e que é uma determinação superior. A presidente Maria
174 Cecília abriu para mais colocações, e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos e
175 encerrou a reunião às dez horas e vinte e três minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por
176 mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros.

177

178

179 **Deliberação:**

180 **A- Deliberação da Proposta Orçamentária Anual da Saúde 2025;**

181 **B- Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2024.**